Guião para a

Apresentação

BrainLight

**Equipa LGP 5A**

**BrainLight**

**Developers**

André Pinheiro

David Azevedo

João Monteiro

José Lima

Luís Natividade

Luís Pinto

**MM Delegates**

Nerea Castro

Simão Pereira

**Designers**

Diana Magalhães

Mariana Almeida

**Cliente**

INOVA+

PALCO – Colocar uma mesa, cadeira, portátil e Emotiv num canto do palco.

***VP – Slide 1***

LUZ – Aumentar luzes no palco sem ofuscar slides

Micro 1 – Boa tarde a todos! Eu sou o João e aqui comigo está o <nome>. Nós vimos representar a equipa BrainLight da empresa Dottech. [PAUSA] Quantos de vocês sabem o que é a epilepsia? [PAUSA] Ou conhecem alguém com a doença? [PAUSA] Um ataque epiléptico é algo que acontece sobretudo devido a atividade neuronal em excesso, a picos anormais de atividade cerebral.

***VP – Slide 2***

Micro 1 – O cérebro é provavelmente o órgão que mais intriga os seres humanos, e sobre o qual sabemos menos por ser tão compelxo. Nós ainda não conseguimos prever quando é que uma pessoa vai sofrer um ataque epiléptico, por exemplo, e por isso temos muita dificuldade em evitá-los, porque a medicação nem sempre funciona. Tal como a epilepsia, existem inúmeras doenças que têm origem no cérebro ou que o afetam e sobre as quais sabemos ainda muito pouco. É preciso continuarmos a investigar o cérebro de modo a conseguirmos ajudar os milhões de pessoas que sofrem de problemas neurológicos.

***VP – Slide 3***

Micro 1 – Mas nós não somos neurocientistas. Nós não conseguimos ajudar essas pessoas. Pelo menos não diretamente... O que podemos fazer é criar as ferramentas que são necessárias para que outros possam investigar as patologias cerebrais. E foi isso que fizemos!

***VP – Slide 4***

Micro 1 – O que acontece hoje em dia é que, com as inovações tecnológicas, ter um dispositivo que lê as ondas cerebrais, um EEG, é relativamente fácil e barato. Por isso eles são usados para investigação, em consultas, e até às vezes por razões recreativas. Mas o facto de existirem tantas opções no mercado, e de cada uma ter um software específico associado, faz com que seja muito difícil utilizá-los em larga escala. Pensem por exemplo numa faculdade, como esta, em que se vão comprando dispositivos ao longo do tempo. Se calhar vão-se comprar marcas ou modelos diferentes, devido às variações de preços ou de funcionalidades. Mas é frequente versões diferentes de aparelhos virem com softwares diferentes, o que significa que se comprarmos o mesmo modelo uns anos depois poderemos ter de instalar também um novo programa para ler os dados que ele envia. Isso causa dificuldades aos investigadores, porque faz com que eles tenham que aprender a usar inúmeros programas com informações diferentes, funcionalidades inconsistentes, e incompatíveis com todos os outros programas.

***VP – Slide 5***

Micro 1 – É aqui que entra a BrainLight. Nós criámos uma plataforma que recebe os dados de qualquer dispositivo suportado, analisa-os, e permite guardá-los no computador, tudo isto em tempo real. Nós em LGP incluímos dois dispositivos EEG, o NeuroSky e o Emotiv. Na verdade, o <nome> está neste momento a usar o Emotiv. Mas é muito fácil implementar novos dispositivos, sabendo que a base já está construída. Por isso é agora possível ter apenas um programa que funciona com qualquer dispositivo e nos dá acesso a funcionalidades que são comuns a todos mas adaptadas ao dispositivo que está ligado.